

## 1. Definições de Metodologia

Les méthodologies sont des élaborations théoriques et pratiques qui s'inscrivent dans le temps, et, soumises aux effets du temps, de l'expérimentation, de la mutation des savoirs, elles évoluent, d'où, par exemple dans le SGAV, l'existence de manuels dits de première génération (Voix et Images de France, Didier, 1960) et de manuels de seconde génération (De vive voix, Didier, 1972) résultats d'une perception différente du statut à accorder à l'image, d'une évolution méthodologique (introduction des «paraphrases communicatives»). D'autre part, les méthodologies constituées (M.D./ M.A.V) observent une «pureté» méthodologique, maintiennent une cohérence forte entre les théories de références, les méthodes, les contenus et les pratiques de classe au seul niveau débutant, là où les besoins langagiers, la description linguistique sont restreints, limités aux composants de la phrase simple (noms/ déterminants/ adjectifs/ verbes/ temps verbaux).

*Quelques remarques sur l'éclectisme en didactique du F.L.E.*

**Jean Jacques Richer Université de Bourgogne**

Utilizada no singular "a metodologia", essa palavra se refere, como "a sociologia" ou "a filosofia", a uma área de reflexão e de construção intelectuais bem como todos os discursos que a evocam. No caso que nos interessa, ela corresponde a todas as maneiras de ensinar, aprender e de relacionar esses dois processos que constituem conjuntamente o objeto da didática de línguas. Diremos, desta forma, que até o fim dos anos 1960, o que nós chamávamos de "didática de línguas" se resumia essencialmente à metodologia, ou ainda que a preocupação principal da maioria dos professores iniciantes incide sobre os problemas metodológicos.

Utilizada no singular, ou no plural, ("uma metodologia", "as metodologias", "metodologias"), essa palavra se refere a construções metodológicas de um conjunto historicamente datado que se esforçaram para oferecer respostas coerentes, permanentes e universais à totalidade das questões relativas ao como fazer nas diferentes áreas do ensino/aprendizagem das línguas (compreensão escrita e oral, expressão escrita e oral, gramática, léxico, fonética, cultura), e que se revelaram capazes de mobilizar, por pelo menos diversas décadas, vários pesquisadores, desenvolvedores de materiais didáticos e professores interessados em públicos e contextos variados, de maneira que elas se tornaram mais complexas e fragilizadas enquanto sistemas e, ao mesmo tempo, em que se generalizaram.

(...)

Nesse segundo sentido, em oposição à palavra "método" que corresponde a uma unidade mínima de coerência no que concerne ao como fazer em didática de línguas, a "metodologia" pode ser definida como uma unidade máxima correspondente. Sendo assim, ela é necessariamente muito dependente dos diferentes atores que a utilizam nos seus ambientes concretos. De maneira que, na análise metodológica de um material didático, é, se não fácil, no mínimo indispensável distinguir pelo menos entre a metodologia de

referência (a que os atores defendem), a metodologia de concepção (a que foi efetivamente posta em prática por eles) e a metodologia de utilização (a que se pode supor razoavelmente ser seguida nas práticas de sala em função da tradição e da formação metodológicas dominantes entre os professores e os estudantes, assim como da adaptação delas ao ambiente de trabalho destes).

**Jean-Pierre Cuq**

(CUQ, JEAN-PIERRE - Dictionnaire de didactique du français - langue étrangère et seconde. Paris, ASDIFLE - Cle internacional, 2003.)

## **2. Definições de Método**

« Le terme de “ méthode ” sera pris ici dans le seul sens d’unité minimale de cohérence méthodologique correspondant dans les pratiques d’enseignement/apprentissage à un ensemble de manières de faire mettant en œuvre un principe unique »

**Christian Puren**

Nos escritos didáticos atuais, a palavra “método” é utilizada comumente em três sentidos diferentes:

- o do material didático (manual + eventuais elementos complementares, como o livro do professor, caderno de exercícios, gravações sonoras, fitas de vídeo, etc.: falamos, então, do “método” De vive voix ou Archipel);
- o da metodologia (falamos, então, do “método direto” do início do século);
- e, finalmente, o sentido que possui na expressão “métodos ativos”, o único que salientaremos aqui.

Considerando esse último significado, um “método” corresponde na didática de línguas, ao conjunto de processos na aplicação de um princípio metodológico único.

**Jean-Pierre Cuq**

(CUQ, JEAN-PIERRE - Dictionnaire de didactique du français - langue étrangère et seconde. Paris, ASDIFLE - Cle internacional, 2003.)

## **O que é method?**

**Jeremy Harmer** [*The Practice of English Language Teaching, 2001:78*], nos ensina que “método é o que nos permite colocar a abordagem na prática [...]. métodos incluem vários procedimentos e técnicas como parte de seu corpo padrão”.

Assim, após identificarmos por que devemos dar mais atenção ao lado comunicativo da língua, temos de encontrar maneiras para pôr a teoria (*approach*) na prática.

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2009/06/metodo-ou-abordagem-qual-diferenca.html>

### 3. Definições de Abordagem

Como diz Lewis,

*“uma abordagem fornece princípios que ajudarão a definir que tipo de conteúdo e quais procedimentos são apropriados ao ensino.”*

Indo um pouquinho mais além, pode ser acrescentado aqui que **abordagem descreve como as pessoas adquirem conhecimento acerca da língua e, a partir destas observações, declara as condições que promoverão um aprendizado satisfatório.**

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2009/06/metodo-ou-abordagem-qual-diferenca.html>

“Para descrever os diferentes métodos pelos quais se pode aprender uma língua estrangeira, precisa-se de uma terminologia adequada. Devido à grande abrangência com que se usava o termo “método” no passado – desde a fundamentação teórica que sustenta o próprio método até a elaboração de normas para a criação de um determinado curso – convencionou-se subdividi-lo em abordagem (“*approach*” em inglês) e método propriamente dito. Abordagem é o termo mais abrangente e engloba os 22 pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem. As abordagens variam na medida em que variam esses pressupostos. O pressuposto, por exemplo, de que a língua é uma resposta automática a um estímulo e de que a aprendizagem se dá pela automatização dessas respostas vai gerar uma determinada abordagem para o ensino de línguas – que será diferente da abordagem gerada pela crença de que a língua é uma atividade cognitiva e de que a aprendizagem se dá pela internalização das regras que geram essa atividade. O método tem uma abrangência mais restrita e pode estar contido dentro de uma abordagem. Não trata dos pressupostos teóricos da aprendizagem de línguas, mas de normas de aplicação desses pressupostos. O método, por exemplo, pode envolver regras para a seleção, ordenação e apresentação dos itens linguísticos, bem como normas de avaliação para a elaboração de um determinado curso. A única dificuldade nessas definições de abordagem e de método está na imprecisão histórica do termo “método”, já consagrado tanto no sentido amplo como no restrito (Exemplo: o “método Direto”, que na verdade não é um método mas uma abordagem). A solução proposta aqui é usar o termo na acepção atual e fazer a necessária ressalva para cada caso”.

**Vilson Leffa – Cap 1 “Do método ao pós-método: a evolução no ensino de línguas”. In: Língua estrangeira – ensino e aprendizagem.**

Disponível em: [https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua\\_estrangeira\\_leffa.pdf](https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua_estrangeira_leffa.pdf)

Consultado em abril de 2023.

#### 4. Distinções feitas por pesquisadores nas definições de método, metodologia e abordagem

Dentre outras definições Puren (1988) chama de *método* o próprio material de ensino; *metodologia* estaria num nível superior, englobando os objetivos gerais, os conteúdos lingüísticos, as teorias de referência, as situações de ensino e subentendem a elaboração de um método. Já o termo *abordagem* (“approach” do inglês) é definido por Leffa (Leffa apud Bohn e Vandersen,1988) como os pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem. Adotaremos, portanto, o termo metodologia ou abordagem para designar a forma como o ensino de língua estrangeira vem se processando ao longo dos anos.

<http://www.hottopos.com/videtur6/selma.htm>

O *método* é um plano global para a apresentação ordenada do material de linguagem. Nenhuma parte dele contradiz e ele se baseia na *abordagem* selecionada. A *abordagem* é axiomática, o *método* é procedimental. (...) Dentro de uma abordagem pode haver muitos métodos.

EDWARD M. ANTHONY.

<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-5-no-5-12011/187-abordagem-metodo-e-tecnica#:~:text=O%20m%C3%A9todo%20%C3%A9%20um%20plano,abordagem%20pode%20haver%20muitos%20m%C3%A9todos.>